



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação



Gabrielle Martins Bernardo

ANÁLISE DA SUBMISSÃO DE ARTIGOS ACADÊMICOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Rio de Janeiro
2012

Gabrielle Martins Bernardo

Análise da submissão de artigos acadêmicos em periódicos científicos na região Sudeste do
Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades
de Informação (CBG/FACC), da Universidade
Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial
para obtenção do Grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientação: Maria Irene da Fonseca e Sá
Ana Maria Senna

Rio de Janeiro
2012

B523a Bernardo, Gabrielle Martins.

Análise da submissão de artigos acadêmicos em periódicos científicos na região
Sudeste do Brasil / Gabrielle Martins Bernardo. - 2012.
47 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de
Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do
Rio de Janeiro, 2012.

Orientadora: Maria Irene da Fonseca e Sá
Coorientador: Ana Maria Senna.

1. Comunicação Científica. 2. Periódicos científicos. 3. Critérios de submissão. 4.
Base WebQualis. I. Sá, Maria Irene da Fonseca e. II. Título.

CDD: 020.509815

Gabrielle Martins Bernardo

Análise da submissão de artigos acadêmicos em periódicos científicos na região Sudeste do Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA:

Aprovado em:

Prof.^a Maria Irene da Fonseca e Sá
Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela UFRJ
Orientadora

Prof.^a Ana Maria Senna
Doutoranda em Ciência da Informação pela UFRJ
Coorientadora

Prof.^a Maria José Veloso da Costa Santos
Mestre em Ciência da Informação pela UFRJ
Professora convidada

Prof. Andre Luiz de Souza Britto
Master of Business Administration em Tecnologia da Informação – Executivo pela UFRJ
Professor convidado

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus porque sem Ele, a minha existência não teria sentido. Todo o meu caminho é guiado por Ele, e eu reconheço isso. Peço a Ele para me dar sabedoria para conquistar muito mais.

A minha família, em especial à minha mãe, pai, meu irmão e minha cunhada por todo o carinho e apoio nos momentos de perrengue, pelas brigas, conselhos e por me ajudarem a ser quem eu sou hoje em dia.

Aos meus amigos. Os que me acompanham há anos e os que ganhei durante a faculdade e estágios que passei. Não citarei nomes, eles sabem quem são e merecem todo o meu carinho!

A minha orientadora professora Maria Irene da Fonseca e Sá, ao Andre Luiz de Souza Britto, e Ana Senna pelo carinho, paciência, puxões de orelha quando necessário, e pelos grandes ensinamentos dispensados no auxílio à concretização desta monografia.

A todos os professores do curso pela paciência e ensinamentos que contribuíram para minha formação profissional.

RESUMO

BERNARDO, Gabrielle Martins. **Análise da submissão de artigos acadêmicos em periódicos científicos na região Sudeste do Brasil**. 2012. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação). Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

A sociedade vem, em decorrência de um ciclo de transformações, evoluindo em aspectos científicos e tecnológicos. Estas mudanças afetaram ao longo do tempo a forma de comunicação entre os indivíduos, bem como os suportes informacionais. Da escrita em paredes a pergaminhos, e depois à imprensa de Gutenberg, a evolução não para. Na atualidade, periódicos circulam online, via Internet, promovendo a troca de informações e geração de novos conhecimentos científicos. Desta forma, este trabalho visa fazer uma análise destes conceitos através de uma revisão bibliográfica, bem como analisar um dos principais instrumentos de divulgação científica: o periódico eletrônico. Sendo assim, a pesquisa promovida consistiu em uma análise qualitativa dos dados retirados da base WebQualis, que avalia periódicos científicos por áreas do conhecimento, fornecendo-lhes uma nota, chamada *estrato*. A partir desta nota, pode-se promover um comparativo entre estes estratos e a qualidade dos periódicos. Para delimitação do escopo da pesquisa, a autora utilizou periódicos da área da Ciência da Informação (ligada à grande área “Ciências Sociais Aplicadas” na base WebQualis) na região Sudeste do Brasil. Foi constatado que a avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) não reflete a realidade dos periódicos, uma vez que parte de uma análise quantitativa para dar uma nota que seria melhor aferida se tal análise tivesse critérios qualitativos.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Periódicos Científicos. Critérios de Submissão. Base WebQualis.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo geral	11
3.2 Objetivos específicos	11
4 METODOLOGIA	12
5 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	14
6 PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	18
7 PESQUISA (CRITÉRIOS UTILIZADOS)	22
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE	31

1 INTRODUÇÃO

A sociedade, em decorrência de um ciclo de transformações, evolui nos aspectos científicos e tecnológicos. Estas contribuem para as mudanças na forma como a comunicação ocorre entre os indivíduos. Neste sentido, Barreto (1998, p. 123) afirma que as principais modificações na sociedade são as relacionadas à comunicação: “a comunicação oral das culturas tribais, a comunicação escrita da cultura tipográfica e a comunicação cibernética das culturas eletrônicas”. A comunicação oral possui como exemplo de prática a disseminação do conhecimento e de suas tradições culturais, repassadas a cada geração. Em decorrência de suas limitações, entre elas, a perda de conhecimentos, ruídos na comunicação, ou o esquecimento, tornou-se necessária a complementação deste tipo de comunicação. Desta forma, foram desenvolvidos novos recursos, que possibilitaram a preservação e o registro dos conhecimentos a serem disseminados, e assim, surgiu a comunicação escrita. Esta forma foi originada a partir da inscrição em rochas e cascas de árvores, sendo adaptada ao longo do tempo conforme as necessidades da sociedade.

Na Idade Média, Gutenberg inventou uma máquina de tipos móveis, instituindo o advento da Tipografia, proporcionando o aumento do volume de informações a serem reproduzidas. Sendo uma alternativa ao trabalho desempenhado pelos monges copistas, esta máquina possibilitou a uniformidade das obras, uma vez que estas eram versionadas. Desta forma,

a chegada do século XX foi acompanhada de impulso sem precedente no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, em um cenário de grandes guerras que definiu o desenvolvimento de indústrias, a ampliação do mercado e consumo de novos produtos, de bens materiais e culturais, tangíveis e intangíveis, imprimindo novos comportamentos na sociedade. (VALERIO; PINHEIRO, 2008, p. 159)

Com o advento da Internet, as mudanças históricas passaram a acontecer de modo mais dinâmico, proporcionando um amplo impacto na sociedade. Neste panorama, vemos que o início destas transformações se deu com a Primeira Revolução Industrial, no âmbito da reforma agrícola. A Segunda Revolução foi marcada pela mutação cultural, bem como a alteração do estilo de vida na sociedade. Por fim, a Terceira Revolução, a

Era das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC), foi caracterizada pela implementação de novas tecnologias a serem consumidas pela sociedade. A partir deste momento, a comunicação rompeu as barreiras de espaço e tempo possibilitando um aumento do volume, a facilitação de seu acesso além da maior visibilidade da produção intelectual. Neste contexto, as comunidades científicas passaram a utilizar estes recursos, visando promover a troca de conhecimentos, por meio da divulgação de suas experiências em experimentos técnico-científicos. Desta forma, o principal canal de comunicação utilizado é o periódico científico, que com a evolução da TIC, passou a ser eletrônico.

Os periódicos científicos em forma eletrônica são mais comuns atualmente, garantindo uma maior visibilidade, pois têm o seu custo de produção reduzido em relação ao formato impresso. Desta forma eles alcançam amplamente a comunidade científica, conquistando também o público não especializado, mas que possui interesse pelo assunto publicado. Entretanto, da mesma forma que a TIC vêm ajudando no processo de disseminação de informações, também originou alguns pontos negativos no contexto dos periódicos científicos eletrônicos. Corroborando:

O mundo acadêmico e o conhecimento científico legitimado pelo sistema formal de comunicação da ciência, cuja expressão máxima é o periódico científico, passam a conviver com uma forma de comunicação e informação diferente que extrapola ao convencional, rompendo fronteiras “reconhecidas”. (VALERIO; PINHEIRO, 2008, p.160)

Este trabalho tem como finalidade correlacionar os critérios de submissão utilizados nos periódicos eletrônicos de Ciência da Informação publicados na região sudeste do Brasil com o estrato proferido anualmente pela WebQualis. Neste contexto, será realizada uma pesquisa exploratória, para “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 1991). Sendo assim, neste trabalho serão tratadas algumas questões relacionadas com a editoração eletrônica, no que tange aos critérios de submissão em periódicos eletrônicos. Neste sentido, no capítulo dois é exposta a justificativa. E após, no capítulo três, são delineados os objetivos do trabalho. Em seguida, no capítulo quatro, é apresentada a metodologia de desenvolvimento da pesquisa exploratória. Posteriormente, serão abordados no capítulo cinco os conceitos de Comunicação Científica. No capítulo seis, uma abordagem a

respeito dos periódicos científicos eletrônicos no Brasil. No capítulo sete são mostrados a pesquisa e seus resultados, respectivamente, bem como as análises qualitativas com base nos dados obtidos, sendo estas o resultado da pesquisa. No capítulo oito são apresentadas as considerações finais deste estudo.

2 JUSTIFICATIVA

Com o advento da Internet, a produção científica passou a ser publicada em meio eletrônico, possibilitando uma maior interação, fluidez e acessibilidade ao conteúdo dos periódicos. Neste contexto, torna-se necessário o estabelecimento, pelos editores, de critérios para submissão, objetivando a normalização e a padronização da publicação eletrônica.

Os critérios de submissão representam as orientações, os direitos e deveres referentes ao processo de submissão realizado pelo autor de um artigo em um periódico. Este conjunto de diretrizes, entre outros, são os aspectos utilizados na avaliação atribuída pelo WebQualis. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é traçar uma relação entre os critérios utilizados por um periódico e o estrato obtido.

A comunicação científica, ao eleger o periódico científico como meio de divulgação das pesquisas e das experiências da comunidade científica, visionou um modelo reconhecido de troca eficiente de informações. Isto vem sendo mais afirmado a partir do advento da Tecnologia da Informação e da Comunicação, que possibilitou mudanças na estrutura destes periódicos. Neste sentido, esta reformulação estrutural advinda da implementação de critérios de submissão específicos para a publicação em um meio eletrônico. Desta forma, faz-se necessário estudar os critérios de submissão e a sua correlação com a qualidade conferida por meio do estrato da WebQualis. Neste contexto, a escolha da autora se dá em decorrência da credibilidade, reconhecimento e qualificação daquele periódico.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Neste item apresento os objetivos do trabalho.

Identificar os critérios de submissão dos periódicos eletrônicos publicados na área da Ciência da Informação na região sudeste do Brasil.

3.2 Específicos

- Listar os periódicos da área de Ciência da Informação no sudeste do Brasil;
- Analisar os critérios identificados correlacionando-os com o estrato WebQualis;

4 METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foi utilizada a pesquisa exploratória, para fins de levantamento de dados e melhor delineamento do objeto. Segundo Vieira (2002 apud BRAGA, 2007, p. 25) “[...] tem o objetivo de reunir dados, informações, padrões, ideias ou hipóteses sobre um problema ou questão de pesquisa com pouco ou nenhum estudo anterior”. Gil (1996, p.21) pontua que ela “[...] tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com as vistas e tomá-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Desta forma, a pesquisa exploratória viabiliza a possibilidade de uma pesquisa qualitativa, para identificação do universo de periódicos eletrônicos a serem analisados.

Inicialmente, foi realizado um levantamento dos periódicos eletrônicos da área de Ciência da Informação (tendo em vista uma familiaridade com a mesma, no que se refere à formação acadêmica e, futuramente, ao exercício profissional), publicados na região sudeste do Brasil, tendo como fonte para tal, os *sites* dos periódicos eletrônicos e o portal WebQualis¹. A partir destas fontes, foi possível fazer algumas observações:

- Nos sites dos periódicos eletrônicos foram observados em especial os critérios utilizados no processo de submissão;
- No portal WebQualis foi realizada a identificação dos periódicos científicos eletrônicos enquanto a sua origem e o grau de aferição do estrato de cada um destes periódicos.

A partir deste levantamento de dados, foi possível verificar quantitativamente o universo correspondente a ser analisado aos periódicos eletrônicos publicados na região sudeste do Brasil. Propiciou, ainda, uma pesquisa realizada em caráter qualitativo, pois o objetivo era um delineamento deste objeto a ser analisado, por meio de suas

¹ De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) “o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos”.

informações sobre os critérios utilizados em seu processo de submissão. Neste sentido, pontua-se que:

A integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular. (GOLDENBERG, 2007, p. 62)

Com base nestes dados e informações, foram correlacionados os estratos atribuídos pelo WebQualis com os critérios de submissão estipulados pelos periódicos científicos eletrônicos. Esta correlação teve como objetivo verificar se há uma relação entre a utilização ou não de determinados critérios e a qualidade do periódico.

5 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Para fins metodológicos, e para que se possa se tratar do conceito de Comunicação Científica em si, é necessário que se faça alusão ao cenário que o cerca e ao seu histórico. Desta forma, é possível afirmar que não existe Comunicação Científica sem Ciência, que por definição:

[...] constitui um conjunto de conhecimentos públicos, aos quais para cada pesquisador apresenta a sua contribuição pessoal, é uma atividade coletiva na qual cada um de nós vai construindo a sua parte por cima do trabalho realizado pelos nossos predecessores, numa colaboração competitiva com a dos nossos contemporâneos. (ZIMAN, 1979 apud RAMOS, 1994, p.1)

Contudo, por trás da Ciência, há um sistema de troca de informações, que pode ser melhor compreendido por meio da figura abaixo.

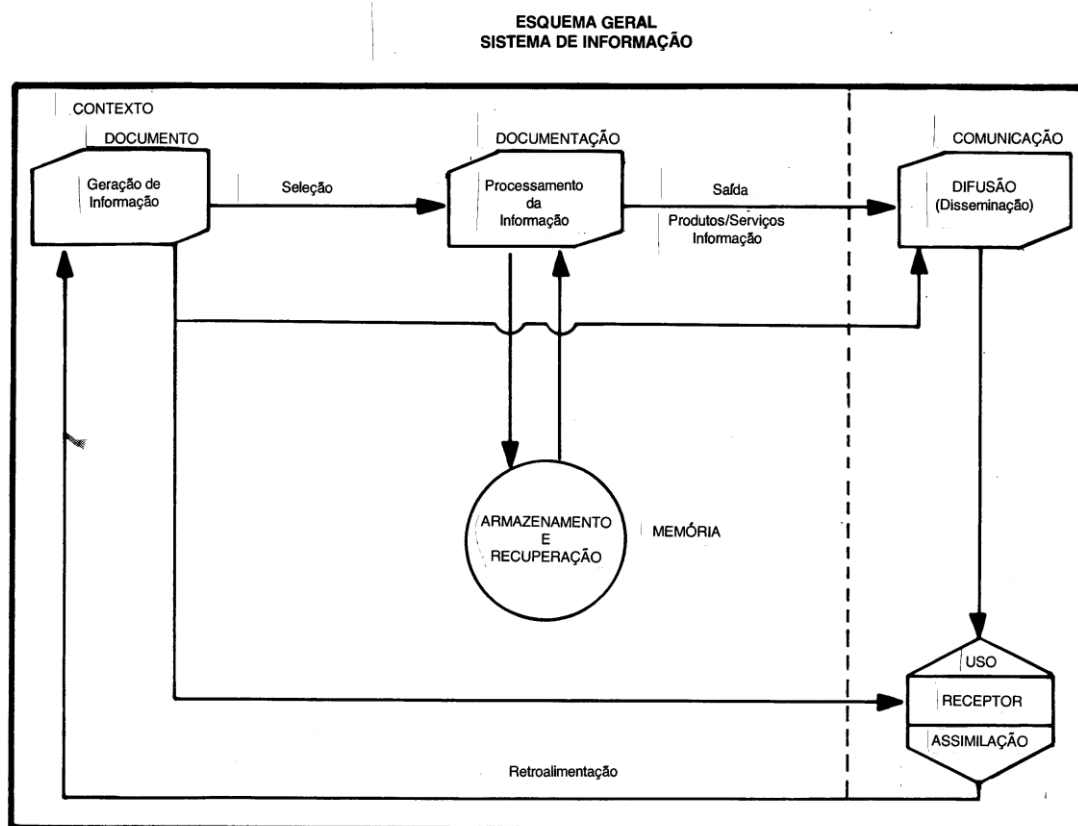


Figura 1 – Fluxo tradicional de informação

Fonte: BARRETO (1998, p. 125)

No primeiro ponto a cada interação, o receptor passa a acessar por vez determinado estoque de informação. O segundo ponto trata da característica inerente à estrutura da informação (relativo ao suporte). O terceiro ponto diz respeito ao processamento da informação, sendo esta mediada por um profissional da informação. O quarto ponto é relativo ao armazenamento e à recuperação de informações. Por fim, no quinto ponto há a difusão e a recepção de informações pelo usuário, que a encontra, assimila e retroalimenta este fluxo.

Sendo o conhecimento algo formado através de informações que são passadas às pessoas, de forma que sejam internalizadas, pode-se dizer que é um processo cumulativo. Desta forma, novas ideias vão sendo acrescentadas ao longo do tempo, elevando assim o nível de conhecimento cada vez mais. A cada nova ideia que é acrescentada ou modificada, um novo paradigma - sendo este, de acordo com Kuhn (1960) “um conjunto de crenças, valores e técnicas compartilhado pelos membros de uma comunidade científica” - é quebrado. Todo esse conhecimento acumulado é compartilhado com outras pessoas, ou seja, é divulgado, culminando numa troca de informações, o que é chamado academicamente de atividade científica:

[...] toda a atividade sistemática relacionada à geração, fomento, disseminação e aplicação do conhecimento científico nos domínios das ciências exatas e naturais, nas ciências agropecuárias, nas ciências da saúde e nas ciências sociais e humanas. (MARCELINO, 1985, p.13)

Sendo esta a função da atividade científica, subentende-se que a comunicação científica está inclusa neste processo. Entretanto, para que se possa tratar a respeito da comunicação científica, que segundo Valerio e Pinheiro (2008, p.161), “[...] é definida por Garvey e Griffith (1979) como [...] o conjunto de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação”, é necessário que o cenário seja remontado, ou seja, que se fale sobre a institucionalização da Ciência. Alguns autores defendem que sua prática remonta ao século XIV, sendo a Ciência realizada através de um método científico, lançado por Francis Bacon, mas reconhecido por René Descartes, com o livro “O discurso sobre o método”, de 1637. Descartes gera um novo paradigma, deixando de

lado o conceito da Escolástica² pois propõe, através deste livro, uma filosofia baseada na demonstração experimental. Fica delimitado aí o início da ciência moderna.

Nos Estados Unidos e Europa, a institucionalização da Ciência se deu a partir do século XVII, nas universidades (local onde a ciência floresce), sociedades e academias científicas³, onde se realizavam reuniões de especialistas de diversas áreas. De acordo com Meadows (1999, p. 5) “[...] pequenos grupos, cujos membros eram geralmente os mesmos, reuniam-se para debater questões filosóficas, tomando cuidado para deixar de lado temas altamente polêmicos como os de natureza política e teológica.” Desta forma, a publicação das primeiras revistas se deu a partir destes grupos (sociedades científicas), que dentre as mais conhecidas, podem ser citadas a *Royal Society of London* e a *Académie Royale des Sciences*. Com o advento da imprensa, estas sociedades começaram a publicar seus trabalhos, e dessa forma, se organizaram a ponto de possuírem um programa editorial, no qual publicavam atividades realizadas pelos membros pesquisadores, trabalhos de não sócios, tornando-os públicos. Alguns exemplos são o “*Philosophical Transactions of the Royal Society of London*”, e o “*Journal des Savants*” (grafia atualizada). Entretanto, o acesso às publicações era dificultado pelo número restrito de exemplares, e os métodos de impressão ainda eram pouco eficazes. Outro problema nesta época era a dificuldade de aquisição deste material, visto que os locais de produção e consumo eram distantes, geograficamente falando.

Porém, conforme o passar dos séculos, a ciência foi evoluindo, ou seja, foram ocorrendo mudanças de paradigmas. Novos meios de impressão surgiram, a revolução industrial ocorreu e a tecnologia começou a crescer e evoluir de forma vertiginosa. Sendo assim, os editores - e o seu produto em questão, ou seja, as revistas científicas -, também evoluíram, para acompanhar o crescimento contínuo de informações e adaptações (fisicamente falando). Para fins de conceituação, de acordo com Meadows (1999, p.8), o

² Movimento iniciado por São Tomás de Aquino, que pode ser compreendido pela máxima: “crer para poder entender e entender para crer”. Dividia o conhecimento humano em dois: o sobrenatural seria aquele ensinado pela fé, como a aceitação da Trindade Divina; o conhecimento natural viria à luz da razão, como os teoremas matemáticos.

³ Eram o principal veículo de comunicação científica; suas reuniões ocorriam em intervalos regulares; a difusão de informações era realizada informalmente: relatos de pesquisas, organização de demonstrações e exposições; ocorria o intercâmbio de informações.

termo periódico “entrou em uso comum na segunda metade do século XVIII e se refere a qualquer publicação que apareça a intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores.”.

O fenômeno da explosão informacional foi um fator crucial para que ocorresse uma mudança na forma de suporte dos periódicos. Corroborando, Meadows (1999, p.11) diz que “a forma como as revistas apresentam a informação evoluiu gradualmente durante os três últimos séculos em resposta tanto às transformações tecnológicas quanto às exigências cambiantes da comunidade científica.” As bibliotecas, principais mantenedoras destes materiais, não tinham condições financeiras nem físicas para abrigar todo este material. Desta forma, surgiu o periódico eletrônico: primeiramente em disquete, depois cd, DVD, e atualmente online em bases de dados. Alguns estão totalmente na web, enquanto outros são publicados na forma impressa e online. Vale ressaltar que “muitas das mudanças [...] estiveram relacionadas com o crescente aumento e complexidade da comunidade científica e a conseqüente necessidade de melhorar a eficiência de suas atividades de comunicação.” (MEADOWS, 1999, p.13)

6 PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

O século XVII na Europa foi marcado por mudanças na sociedade e na ciência, principalmente. O método dedutivo foi trocado pelo método científico, que exigia evidências que fossem observadas na experiência empírica, para que assim pudessem ser comprovadas e se tornassem acontecimentos científicos. Desta forma, de acordo com Mueller (2000, p.73), “esses acontecimentos, que caracterizaram o nascimento da ciência moderna, foram acompanhados por mudanças também na forma da comunicação científica.” Sendo assim, com este advento, a comunicação, que se dava por cartas, precisava evoluir para uma que pudesse ser mais rápida, de longo alcance, que permitisse críticas e troca de informações entre vários cientistas interessados no assunto. Desta forma, surgiu o periódico científico, que de acordo com a *Royal Society of London* (que editou um dos mais antigos periódicos, o “*Philosophical Transactions of the Royal Society of London*”), possui quatro funções, indicadas por Mueller (2000, p. 75):

- Comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade científica e demais interessados;
- Preservação do conhecimento registrado;
- Estabelecimento da propriedade intelectual;
- Manutenção do padrão da qualidade na ciência.

Continuando, Meadows elenca algumas razões para o surgimento dos periódicos científicos. Entretanto, de acordo com ele,

O motivo principal, contudo, encontra-se nessa necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações. Ainda que a introdução do periódico fosse um passo lógico, suscitava implicações notáveis para a comunicação científica. (MEADOWS, 1999, p.7)

Cabe aqui ressaltar novamente a respeito dos periódicos e sua implicação na evolução do suporte informacional: “[...] muitas das mudanças por que têm passado estiveram

relacionadas com o crescente aumento e complexidade da comunidade científica e com a consequente necessidade de melhorar a eficiência de suas atividades de comunicação.” (MEADOWS, 1999, p.13) Desta forma, a figura abaixo mostra o modelo de evolução da Comunicação Científica e ilustra o que foi tratado nos parágrafos anteriores:

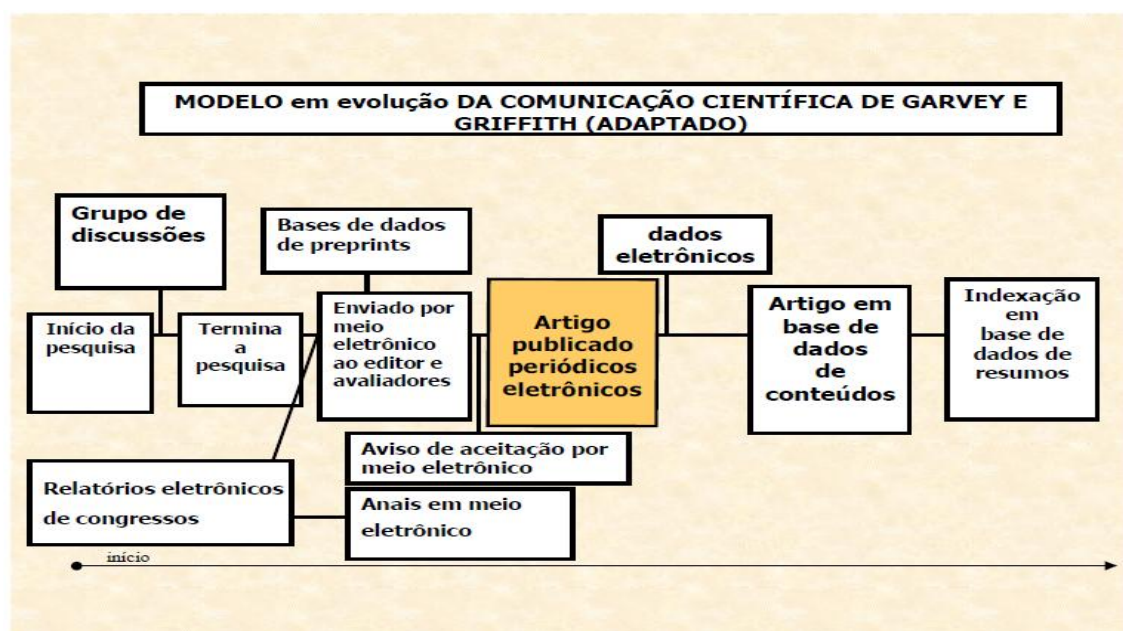


Figura 2: Fluxo da Comunicação Científica, definido por Garvey e Griffith (1982) e adaptado por Susana Mueller (2004).

Fonte: Moreno e Arellano (2005, p. 81)

No contexto do fluxo da Comunicação Científica, o início e término da pesquisa são realizados no âmbito do grupo de discussão. Dando continuidade neste fluxo, a pesquisa em conclusão é registrada em bases de dados de *preprints* para avaliação da equipe editorial e paralelamente submetida à exposição em congressos para críticas da comunidade científica. Após conclusão da avaliação, o artigo submetido pode ser aceito pela revista ou, mediante as críticas e orientações da equipe editorial, serem realizadas alterações necessárias. Uma vez aprovado, este tem seus dados eletrônicos sendo divulgados, registrados e indexados na base de conteúdos daquele periódico. Neste sentido, para veicular tais informações científicas, o canal de comunicação utilizado passou a ser o periódico científico eletrônico. Corroborando o que foi dito, constata-se que:

Para atingir o conhecimento e disponibilizá-lo, há um ciclo que se inicia com o surgimento das primeiras idéias ou dos questionamentos que estimulam

respostas, passando por etapas técnicas e métodos de pesquisa em si, concluindo com a comunicação e divulgação da pesquisa, que pode ocorrer por meio de artigo. (DIAS; GARCIA, 2008, p.73)

O periódico científico eletrônico, em decorrência de seus custos operacionais, tem sua publicação financiada por editores. Desta forma, a seleção dos artigos que serão publicados, em detrimento de outros, é realizado por um corpo editorial, orientado por este, tendo em vista questões financeiras. Esta estratégia de publicação científica é conhecida como Via Dourada ou *Golden Road* que:

[...] abrange os periódicos científicos eletrônicos cujo acesso aberto a seus conteúdos é garantido pelos próprios editores. Sendo assim, a publicação em ambiente de acesso aberto está assegurada no próprio periódico. (ALVES, 2008, p.7)

No entanto, alguns autores em decorrência de questões burocráticas e privilégios presumidamente cedidos buscaram alternativas para divulgar seus trabalhos e experiências. Neste contexto, a auto-publicação, também conhecida como via verde,

[...] trata do arquivamento que poderá ser realizado pelos próprios autores de artigos científicos já publicados ou aceitos para publicação, obtendo autorização (sinal verde) dos editores que os aceitaram para que possam disponibilizar em um servidor de arquivo aberto. (ALVES, 2008, p.7).

Sendo assim, alguns autores deixam de publicar seus artigos em periódicos eletrônicos geralmente por questões burocráticas e procedimentos editoriais (normas de publicação), visto que cada periódico adota um padrão editorial diferenciado.

Esta questão está mais em voga atualmente, visto que, com a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), o periódico também evoluiu da versão impressa para a eletrônica. De acordo com Suaiden (2008, p. 11), “os periódicos científicos ganharam novos atributos, e as implicações econômicas, científicas, tecnológicas, políticas, sociais e culturais tornaram-se mais complexas, na passagem do formato impresso para o eletrônico e na emergência de questões como o acesso livre.”

Entretanto, vê-se que o correto seria haver uma padronização desses processos de publicação autônoma, uma vez que o programa Qualis avalia (ou deveria avaliar), entre

outros quesitos, o processo de publicação de artigos. Desta forma, através de avaliação realizada a partir da base WebQualis, que pondera a qualidade dos periódicos brasileiros, foi constatado que não há um padrão nacional de adequação de revistas eletrônicas, e muito menos, se tratando de submissão de artigos científicos.

7 PESQUISA (CRITÉRIOS UTILIZADOS)

A pesquisa realizada foi dividida em duas etapas. A primeira é relacionada aos critérios de seleção de periódicos, usando filtros como: corte geográfico (no caso, a região sudeste do Brasil), e a verificação da atualidade das revistas (se são correntes ou não). Abaixo, foi compilada uma tabela na qual são exibidos os periódicos selecionados, bem como algumas informações adicionais, como o ISSN e o grau de estratificação aferido pelo WebQualis, já atualizado para o ano de 2012.

Periódico	ISSN	Possui Critérios/Normas?	Estrato
Acervo	0102-700X	Normas	C
Arquivística.net	1808-4826	Normas	B4
Arquivo e Administração	0100-2244	Normas	B4
Brazilian Journal of Information Science	1981-1640	Normas	B2
Ciberlegenda	1519-0617	Normas	B2
Contemporânea	1516-7291	Normas	B4
Datagramazero	1517-3801	Normas	B1
Liinc em Revista	1808-3536	Normas	B2
Museologia e Patrimônio	1984-3917	Normas	B2
Perspectivas em Ciência da Informação (Online)	1981-5344	Critérios e Normas	A1
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1678-765X	Normas	B1
Transinformação	0103-3786	Critérios e Normas	A1

Tabela 1: Informações sobre os periódicos de Ciência da Informação na região Sudeste do Brasil

Fonte: a autora

De acordo com informações extraídas do site da Capes, existem oito níveis de estratificação, sendo divididos em: A1, A2 (padrões de excelência); B1, B2, B3, B4, B5; e C (que se pode dizer, é um periódico “impróprio”, sem muita relevância na área, e por isso, possui peso zero na avaliação). Desta forma, o gráfico abaixo mostra a porcentagem de periódicos de Ciência da Informação no Sudeste por estrato.

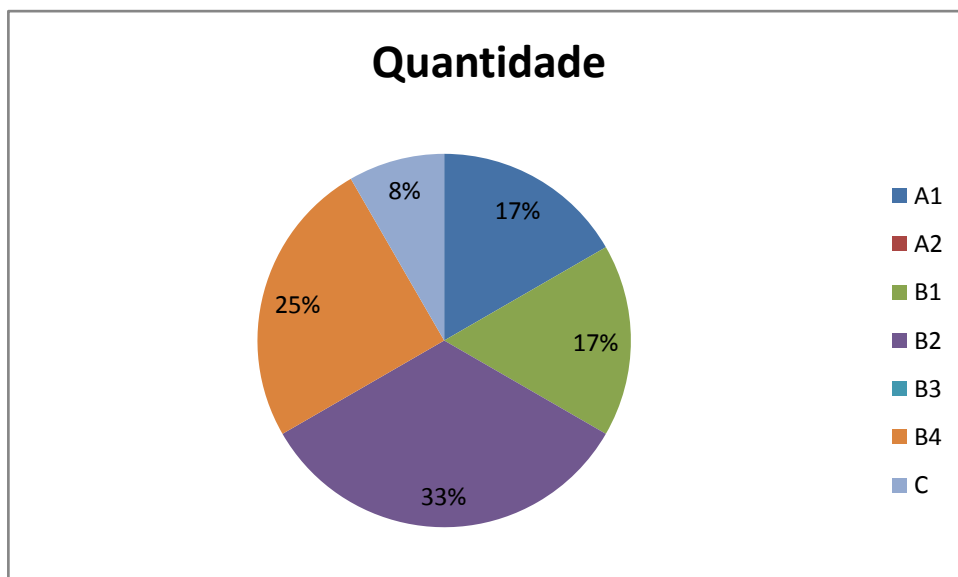


Figura 1: Porcentagem de periódicos de Ciência da Informação no Sudeste do Brasil por estrato WebQualis

Fonte: a autora

Valendo-se do gráfico, tende-se a analisar que grandes partes dos periódicos supracitados na tabela anterior não possuem uma boa qualificação, visto que 33% deles possuem o estrato B2. Vale ressaltar que esta avaliação realizada pelo WebQualis objetiva fazer uma análise qualitativa dos periódicos científicos. Entretanto, segue abaixo modelo de avaliação por critérios, utilizado na área de Letras & Linguística, que é inversamente proporcional à qualidade. Vale ressaltar que embora este modelo não seja da área de Ciências Sociais Aplicadas I serve como exemplo para a explanação a seguir.

Critérios de avaliação de periódicos CAPES	Avaliação
Editor responsável	-
Conselho Editorial	-
ISSN	-
Linha editorial	-
Normas de submissão	-
Periodicidade mínima semestral	-
Avaliação por pares	-
Publicação mínima de 7 artigos por número, de 10 a 20 páginas (formato 14cmX21cm)	-
Afiliação institucional dos autores	-
Afiliação institucional dos membros dos conselhos	-
Resumo e abstract dos artigos	-
Descritores pelo menos em português e inglês	-
Data de recebimento e aceitação de cada artigo	-
Publicação de pelo menos um número no ano anterior	-
Disponibilidade em formato digital, com acesso on-line para toda a série e garantia de preservação	-

Tabela 2: Critérios de avaliação utilizado para periódicos cadastrados na CAPES

Fonte: a autora

Percebe-se que esta avaliação é puramente quantitativa, uma vez que quesitos como originalidade passam-se despercebidos. Desta forma, pode-se afirmar que esta avaliação não necessariamente reflete a qualidade de um periódico.

Na segunda etapa, foi realizada a identificação dos critérios para a submissão de artigos, nas revistas selecionadas. Com esta pesquisa, foi possível avaliar que o estrato recebido por uma revista pode influenciar nos critérios para a submissão, uma vez que somente as revistas com qualidade A1 e A2 possuem critérios. As demais apenas descrevem normas de apresentação de artigos para serem submetidos. Abaixo, alguns exemplos:

A) Revista “Perspectivas em Ciência da Informação” (estrato A1)

Critérios de submissão:

Estrutura formal do trabalho

- ✓ Correção, clareza e coerência de linguagem.
- ✓ Adequação e qualidade das tabelas, gráficos e ilustrações.

Estrutura conceitual do trabalho

- ✓ Abrangência e pertinência do conteúdo em relação à área
- ✓ Clareza e articulação dos conceitos e de ideais
- ✓ Atualização dos conceitos
- ✓ Originalidade

Outros aspectos que julgar relevante

Condições para submissão:

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- 1 A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; não sendo o caso, justificar em "Comentários ao Editor".
- 2 O artigo deverá ter a extensão máxima de 15 (quinze) páginas.
- 3 Título em português e em inglês, devendo o mesmo expressar, de forma clara e precisa o conteúdo geral do artigo.
- 4 Palavras chave e resumo em português e em inglês. O resumo deverá ter a extensão máxima de 200 (duzentas) palavras.
- 5 Títulos e subtítulos das seções deverão apresentar apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula, podendo ser negritados.
- 6 O texto deverá apresentar os parágrafos sem espaço entre eles.
- 7 Citações de até 3 (três) linhas deverão ser incluídas no texto, entre aspas. Citações com mais de 3 linhas deverão ser recuadas a partir do parágrafo dispensando aspas.
- 8 Palavras estrangeiras citadas em itálico.
- 9 Ilustrações, gráficos, desenhos, quadros, tabelas etc. deverão restringir-se ao absolutamente necessário à clareza do texto e deverão se localizar o mais próximo possível do trecho onde são mencionados, fornecendo a indicação da fonte utilizada. As imagens deverão ser encaminhadas em arquivos separados do texto em alta resolução (400 dpi), nos formatos TIFF, EPS, JPEG.
- 10 Os títulos ou legendas deverão ser claros e objetivos. Caso seja necessária a confecção de fotolito e/ou arte final o (a) mesmo (a) ficará a cargo do autor.

11 Referências deverão estar de acordo com a NBR-6023 da ABNT.

B) Revista “Datagramazero” (estrato B1)

Normas para os colaboradores

1.Submissão dos trabalhos

1.1 Serão aceitos artigos inéditos, em português ou espanhol, que serão enviados para avaliação, sem identificação de autor, por no mínimo assessores independentes, permanentes ou convidados do Conselho Editorial e Científico da revista. A aceitação ou recusa dos originais apresentados será sempre uma decisão colegiada, tendo como base os pareceres dos leitores avaliadores.

1.1.1 Consideramos essencial observar os pontos abaixo quando da submissão do artigo: (**importante a leitura**)

1-resumo de no mínimo 150 palavras e 6 palavras chaves com no formato: palavras chaves separadas por (;)

2-abstract de até 150 palavras e 6 key words, como acima indicado

3-**título** traduzido para o inglês

4-**tamanho do título** do artigo em português e inglês não deve exceder 90 caracteres

5-**vinculação** profissional, email e **titulação** do autor

6-o artigo deve ser apresentado em formato WORD (ou similar)

7-o artigo com **mais de dois autores** terá uma **única entrada**, pelo autor principal, no índice de autores em Autores Publicados em

<<http://www.datagramazero.org.br/Atual/Autores.htm>>

8-não use **numeração decimal** para separar as seções do texto; eles serão retirados na formatação do DGZ

9-na categorização do **autor** usamos 1) maior grau acadêmico;2) uma só instituição de vinculação profissional

10-todas as **figuras do texto** e precisam ser enviadas dentro do texto e , também, em arquivo separado, e em formato JPEG ou PNG

11-as **tabelas, os quadros** e todos caracteres em formatação matemática, física, química **são transformadas em figuras**

12-todas as **figuras** devem caber em uma página **A4**, no sentido, retrato, e nunca maiores de 17 cm. de largura por 17 cm. de altura.

13-a **qualidade das figuras** é indispensável para a aceitação do artigo; todo o texto dentro das figuras devem permitir uma nítida leitura.

14-não usar notas ou bibliografia de **pé de página** ou qualquer; não use referência no texto em **CAIXA ALTA**;

15-não usar, **SIGLAS** para representar o extenso no conteúdo do texto.

16-não use numeração decimal para separar as seções do texto; serão retirados na formatação do DGZ

17-**links quebrados** na bibliografia serão retirados impedindo a publicação do artigo.

18-Evitar o uso de **caixa alta** em todo o texto.

19-Evitar o uso de explicação com texto itemizado como as desta nota.

20-a formatação do texto será a do DataGramaZero, assim, evite negritos, itálicos, grifo nosso, sublinhados.

21-usar **citação** precedida de : no texto e colocar o trecho citado texto entre aspas. " "

21 -as citações bibliográficas no texto são hiperlinkadas ao detalhamento da bibliografia em si; assim não use "et alli" ou [...] ou "idem" ou outro artifício para indicar no texto detalhes da bibliografia; isso dificulta e torna feia a visualização na web.

22-por ser um periódico eletrônico, a condição de emergência na edição da Revista não permite que se faça uma revisão dos textos enviados ou um trabalho de "copy desk" anterior a publicação. A revisão do artigo em todos os sentidos é um trabalho do autor, antes do envio do texto ao Datagramazero

1.1.2 Os emitentes dos artigos são responsáveis pelas condições legais e exatidão de seu conteúdo e todas as suas condições de ortografia e sintaxe.

1.2 A submissão de um trabalho por escrito ou por um meio eletrônico qualquer implica automaticamente a transferência de direitos exclusivos de publicação, por seis meses a partir da data de submissão, se não publicado até então, e por mais outros três meses, a partir da data de publicação, dos originais inéditos. No caso de publicação, a revista se reserva o direito de manter o trabalho permanentemente disponível, permitindo-se ao autor, após os três meses de exclusividade mencionados, a republicação, em quaisquer outros meios de divulgação, desde que mencionada a fonte original.

2. Apresentação dos trabalhos

2.1 Os trabalhos devem ser submetidos nas condições indicadas no item 1.1.1.

2.2 Apêndices, quadros, gráficos, tabelas e outros formatos especiais devem ser apresentados e listados no final do artigo, exceto aqueles cuja inclusão somente se justifique no corpo do texto. Se este for o caso, pede-se que o autor indique localizações alternativas, em ordem de preferência, para os materiais.

2.3 Não usar caixa alta, no título do artigo, para indicar uma nova seção, para indicar referências bibliográficas no texto ou na bibliografia. conjunto de notas (referenciadas por índices numéricos) e a bibliografia (referenciada por abreviatura entre colchetes) devem aparecer separados, no final do texto.

2.4 Imagens fotográficas devem ser evitadas. Sendo indispensáveis, pede-se mencionar as fontes, caso hajam sido publicadas anteriormente, e a permissão para a reprodução, se for o caso.

2.5 Agradecimentos, se houver, devem ser colocados no final do artigo.

2.6 Os trabalhos devem ser remetidos **NÃO COMPRIMIDOS** como attachment em formato .doc e as imagens, se houver, nos formatos .gif ou **preferencialmente .jpg**. Consultas sobre qualquer outro formato devem ser feitas com antecedência.

2.7 O DataGramaZero é um periódico eletrônico na web, a rapidez no processo de publicação é importante. Assim os artigos serão formatados e compatibilizados com o visual do formato dos artigos do DGZ; condições de ortografia e sintaxe serão de responsabilidade do autor. Eventuais modificações de estrutura e conteúdo do original aceito para publicação deverão ser previamente acordadas, antes da publicação, não sendo contemplados modificações, acréscimos ou alterações posteriores a publicação na web.

3.0 O Datagramazero não fará correções em qualquer matéria já publicada seja por contradição ou erro nos artigos enviados. A exatidão dos conteúdos incluindo as suas condições legais e de ortografia e síntese são responsabilidade dos autores. Por ser um periódico eletrônico publicado na web a rapidez de sua edição não comporta uma revisão ou *copy desk* dos artigos. Esta é uma função do autor ao enviar o artigo.

A lista completa dos periódicos, bem como seus respectivos critérios e normas se encontra no Anexo A deste Trabalho de Conclusão de Curso.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de comunicação científica, uma das principais vias de disseminação é o periódico científico, visto que este permite estabelecer um diálogo entre os pares e demais integrantes da comunidade científica. O periódico precisa ter estabelecida uma padronização da submissão de artigos, através de normas e critérios, que podem – na visão do autor de um artigo - facilitar ou dificultar o processo de submissão.

Para a maioria dos autores, o fundamental é que o periódico científico tenha um bom conceito atribuído pela base WebQualis. Neste contexto, este projeto realizou uma pesquisa para correlacionar os estratos atribuídos pela base WebQualis e os respectivos critérios de submissão instituídos pelos periódicos científicos eletrônicos. Desta forma, por meio da pesquisa foi possível realizar algumas considerações, levando em conta que para questões de delimitação do escopo da pesquisa, foram analisadas somente as revistas científicas eletrônicas publicadas na região Sudeste do Brasil. Dos doze periódicos identificados, apenas dois (“Perspectivas em Ciência da Informação” e “TransInformação”) possuem a maior estratificação, de acordo com a base WebQualis. Considerando-se que a avaliação realizada pelo programa Qualis é puramente quantitativa. Percebe-se que poderiam ser considerados, de forma complementar, aspectos qualitativos (como o impacto de seu conteúdo na área e atualidade) e não apenas, por exemplo, o desempenho da revista em números publicados e a sua periodicidade. Outra consideração a ser realizada diz respeito ao nível da rigidez no processo de submissão, já que havia grande formalidade acerca de normas, e pouco se falou sobre qualidade (esta relacionada a critérios de submissão).

Com a pesquisa, foi percebido também que algumas normas são comuns a todos os periódicos analisados, como a exigência de padronização do artigo de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e formatação. Entretanto, pouco se falaram de critérios como originalidade e atualidade do tema. Se os editores de revistas acadêmicas não deixam claro quais os critérios de submissão e avaliação, acabam, mesmo que sem intenção, contribuindo para a perda da qualidade daquele periódico. A atualidade do tema, por exemplo, interfere diretamente na

quantidade de acessos àquele conteúdo, e a originalidade, por sua vez, vai interferir em questões chave como a autoria e seus direitos inerentes. Estas questões possuem uma complexidade, pois implicam na receptividade do periódico pela comunidade científica e a confiabilidade das informações já publicadas. Cabe aos editores zelarem por um padrão menos rígido e mais flexível, para que assim se estabeleça um certo equilíbrio editorial em suas publicações.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200003>. Acesso em: 05 de maio de 2012.

BAUMGARTEN, Maíra; FERREIRA, Ana Gabriela Clipes; PEREIRA, Vanessa Souza. Avaliação de periódicos científicos e a base Qualis: um debate sobre produtividade. In: FÓRUM DE EDITORES CIENTÍFICOS, 2010, Rio Grande do Sul. **Anais eletrônicos...** Rio Grande do Sul: UFRGS, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/avaliacao-periodicos-cientificos.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2012.

BRAGA, Katia Soares. Aspectos relevantes para a seleção da metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; BRAGA, Katia Soares (Org). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis Periódicos**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 01 out. 2012.

DIAS, Guilherme Ataíde; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Revistas científicas: financiamento, recursos tecnológicos e custos. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Cengage Learning; Senac, 2008. p.73-95.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GOLIN, Cida; GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional. **UNirevista**, São Leopoldo, v.1, n.3, jul. 2006. Disponível em: < http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_GruszynskiGolin.PDF>. Acesso em: 25 jul. 2012.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MARCELINO, Gileno. **Descentralização em ciência e tecnologia**. São Paulo: Cortez; Brasília: CNPq, 1985.

MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, 268 p.

MORENO, Fernanda Passini; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.76-86 jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/Publicacao_acesso_aberto.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannete Marguerite (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. p.73-95.

RAMOS, Marcos Gonçalves. Modelos de comunicação e divulgação científicas – uma revisão de perspectivas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 340-348, set./dez. 1994. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1152/798>>. Acesso em: 01 out. 2012.

SUAIDEN, Emir. Como gerir revistas científicas. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Cengage Learning; Senac, 2008. p.9-13.

VALERIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **TransInformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p.159-169, maio/ago., 2008. Disponível em: < www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=203>. Acesso em: 10 jun. 2012.

APÊNDICE A – PERIÓDICOS ANALISADOS E SEUS CRITÉRIOS/NORMAS DE SUBMISSÃO

ISSN	Título	Estrato Qualis
0102-700X	Acervo	C

Endereço: <http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/index>

Diretrizes para Autores/**Normas para apresentação dos originais**

Os textos em língua estrangeira – tanto os de artigos quanto os de citações – serão traduzidos para o português, salvo aqueles em espanhol;

Todo artigo enviado à revista *Acervo* deverá ser acompanhado de uma lista de até quatro palavras-chave que identifiquem os principais assuntos tratados e de um resumo com, no máximo, 60 palavras (400 caracteres com espaço). As palavras-chave e o resumo deverão ser encaminhados com versões em inglês e em espanhol;

Os artigos devem ter até 15 laudas escritas (cerca de 30 mil caracteres com espaços);

Acompanham os artigos dados sobre o autor (vinculação institucional, funções que exerce);

Os textos deverão ser digitados em Word, fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5, formato de página A4;

Imagens – Cada artigo poderá conter até cinco imagens em preto e branco, com as respectivas legendas e referências, e a indicação quanto à sua localização no texto. As imagens devem ter a resolução mínima de 300dpi no formato TIF;

Tabelas, quadros e gráficos – tabelas e quadros podem ser compostos em Word e inseridos no próprio arquivo do artigo; os gráficos, preferencialmente em Excel;

Notas e remissões bibliográficas – As notas explicativas figuram no rodapé das páginas, em algarismo arábico, e devem ter no máximo cinco linhas. As remissões bibliográficas não devem ser feitas em notas e sim no corpo do texto. O autor deve ser citado entre parênteses pelo sobrenome separado por vírgula da data de publicação: (Bessone, 1997). Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data entre parênteses: Bessone (1997). Quando houver necessidade de indicar a página, esta deverá vir separada por vírgula e precedida de “p.”, conforme: (Bessone, 1997, p. 25). Quando o autor possui mais de uma obra no mesmo ano, discrimina-se por letra minúscula após a data sem espaçamento: (Bessone, 1997a) ou (Bessone, 1997b). No caso da obra de dois autores, ambos serão indicados, usando “;”: (Bessone; Cabral, 1998). Quando a obra tiver mais de dois autores, indica-se somente o primeiro seguido de “et al.”: (Bessone et al., 1999);

Referências bibliográficas – Deverão constituir uma lista única ao final do artigo, em ordem alfabética, seguindo as normas estipuladas pela ABNT na NBR 6023: 2002;

Caso o artigo reproduza documentos, imagens e/ou material legalmente protegido, caberá ao autor do artigo obter as autorizações e direitos de reprodução desses materiais. Caberá igualmente ao autor a responsabilidade pelos danos porventura advindos da ausência dessa providência.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em “Diretrizes para Autores”, na página “Sobre a Revista”.
6. A identificação de autoria do trabalho deve ser removida do corpo de texto do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo o critério de sigilo da revista, para submissão para avaliação por pares.
7. Declaração de responsabilidade e originalidade e cessão de direitos autorais.

ISSN	Título	Estrato Qualis
1808-4826	Arquivística.net	B4

Diretrizes para o autor

Os artigos devem ser submetidos somente em meio eletrônico dentro dos prazos previstos no cronograma para envio de textos. Todas as colaborações devem ser enviadas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista – SEER, após o cadastramento on-line do autor no endereço: <http://www.arquivistica.net/>

Recomenda-se que se observem as normas da ABNT referentes à apresentação de artigos em publicações periódicas (NBR 6022), apresentação de citações em documentos (NBR 10520), apresentação de originais (NBR 12256), norma para datar (NBR 5892), numeração progressiva das seções de um documento (6024) e resumos (NBR 6028), bem como a norma de apresentação tabular do IBGE.

Todo processo editorial da Arquivística.net pode ser consultado no Fluxograma de Submissão de Textos para a Arquivística.net. Os casos não previstos nestas normas serão resolvidos pelos editores da Arquivística.net, consultando o Comitê Editorial quando necessário.

Diretrizes para submissão (Todos os itens obrigatórios)

- Os trabalhos serão recebidos pelo editor e enviados para a avaliação do Comitê Editorial sem a identificação de autoria. Serão aceitos trabalhos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros. Caso isso ocorra, estarão sujeitos à mesma avaliação dos originais inéditos. O autor deverá apresentar autorização do editor da revista onde seu artigo tenha sido

originalmente publicado, através de e-mail ou outra forma de correspondência. Os originais poderão ser publicados em português, espanhol ou inglês. Para artigos com autoria múltipla, é necessário informar a ordem de apresentação dos autores.

- **FORMATOS:** O texto deve estar gravado com as seguintes extensões: RTF (Rich Text Format); DOC (Documento do Word) ou SXW (OpenOffice.org).
TAMANHO: A extensão máxima do material enviado será: ensaios e artigos 20 laudas, resenhas 5 laudas e relatos de experiências 10 laudas. Uma lauda é uma página de 1.400 caracteres. O arquivo não poderá exceder 2 MB.
 - **TÍTULO DO TRABALHO:** O título deve ser breve e suficientemente específico e descritivo, contendo as palavras-chave que representem o conteúdo do texto, ambos acompanhados de sua tradução para o inglês.
 - **FORMATAÇÃO:** Tamanho A4, margens superior, inferior e esquerda de 3,0 cm e direita de 2,0 cm, fonte 12, alinhamento justificado, espaçamento entre linhas 1,5. A numeração das seções dos textos deverá ser sequencial (excetuando-se a introdução e conclusão. Textos divididos em mais de uma parte serão numerados de modo independente.
 - **RESUMO:** Deve ser elaborado um resumo informativo com cerca de 200 palavras, incluindo objetivo, método, resultado, conclusão, acompanhado de sua tradução para o inglês, francês ou espanhol. Devem ter, no máximo, 400 caracteres;
 - **AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho deverão ser mencionados no final do artigo.
 - **NOTAS:** Notas contidas no artigo devem ser numeradas e mantidas no rodapé da página correspondente.
- APÊNDICES:** Apêndices podem ser empregados no caso de listagens extensivas, estatísticas e outros elementos de suporte;
- **FIGURAS E TABELAS:** Fotografias nítidas (extensão .JPEG ou .JPG), gráficos e tabelas em preto e branco (estritamente indispensáveis à clareza do texto) serão aceitos e deverão ser assinalados, no texto, pelo seu número de ordem, os locais onde devem ser intercalados. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte e a permissão para reprodução.
 - **REFERÊNCIAS:** NBR 6023/2002. A exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor.
 - **AUTORIA:** A identificação de autoria dos trabalhos devem ser removidas do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista. O texto deverá cumprir com as normas de formatação da revista citados em "Diretrizes para o autor" na seção "Sobre" da Revista.

ISSN	Título	Estrato
0100-2244	Arquivo e Administração	B4

Possui uma nota do BRAPCI: “Publicado no período de 1972 a 1986. Retornou em 1994 e suspendeu novamente. Retornou com nova edição em 1998. Só estão disponíveis algumas edições anteriores. Ela foi descontinuada.

ISSN	Título	Estrato
1981-1640	Brazilian Journal of Information Science	B2

Endereço: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/index>

Submission Preparation Checklist

As part of the submission process, authors are required to check off their submission's compliance with all of the following items, and submissions may be returned to authors that do not adhere to these guidelines.

ISSN	Título	Estrato
1519-0617	Ciberlegenda	B2

Endereço: <http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/>

Apresentação dos originais

As normas detalhadas a seguir devem ser rigorosamente obedecidas.

Os trabalhos devem ser enviados pelos autores, em arquivo digital, através do sistema OJS implementado pela revista **Ciberlegenda**. O processo de submissão de textos requer um cadastro prévio dos autores no sistema, através do seguinte link: <http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/revista>.

Os textos devem ser redigidos em fonte Times New Roman, corpo 12, justificado, com espaçamento de 1,5 linha, respeitando rigorosamente o modelo de formatação padronizada disponível no sistema. Os trabalhos devem ser inéditos no que se refere à publicação em outros periódicos e livros, mas podem ter sido apresentados em congressos, seminários ou conferências.

Aceitamos apenas uma contribuição por autor em cada edição, independente de ser autoria principal ou co-autoria.

As imagens deverão ser inseridas no corpo do texto, seguidas da legenda de cada Figura, devidamente numerada. Fica sob inteira responsabilidade do autor questões referentes à concessão de direitos autorais das imagens inseridas no trabalho.

Os anexos serão enviados através do mesmo procedimento de inclusão de artigos, pelo sistema OJS, como documentos suplementares. A equipe editorial se reserva ao direito de decisão quanto à publicação dos arquivos complementares.

Os originais devem ser encaminhados após terem passado por uma revisão exaustiva por parte do autor, obedecendo às normas de publicação da **Ciberlegenda**. Além das especificações da revista, os autores deverão seguir as normas da ABNT (sugerimos consultar, para orientação, o site <http://www.firb.br/abntmonograf.htm>).

O arquivo digital que contém o texto, cuja extensão deverá ser .doc ou .rtf, deverá ser formatado conforme o modelo padrão aqui disponível.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapassem 2MB)
3. URLs para as referências foram informadas quando necessário.
4. O texto está em espaço de 1,5; usa uma fonte Times New Roman de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento, como anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em "Diretrizes para Autores", na seção "Sobre a Revista".
6. A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em "Assegurando a Avaliação Cega por Pares".

ISSN	Título	Estrato
1516-7921(antigo)	Contemporânea	B4
1806-0498 (atual)		

Endereço: <http://www.contemporanea.uerj.br/interna/normas.html>

Normas para publicação

A Revista Contemporânea aceita artigos, ensaios, entrevistas, resenhas e críticas relacionados ao campo de estudo da comunicação e áreas correlatas. A Contemporânea aceita trabalhos de doutores, mas abre espaço para doutorandos e mestrados e ainda mantém uma seção para publicação de artigos de iniciação científica desenvolvidos sob

orientação de um pesquisador doutor. O conteúdo dos trabalhos assinados é de exclusiva responsabilidade dos autores. Serão publicados textos originais e inéditos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

- artigos

Os artigos devem conter entre 10 e 15 laudas (ou até 30 mil caracteres com espaços incluídos), acompanhados de resumo (no máximo 10 linhas) e *abstract*, palavras-chave (no máximo cinco) e título, ambos em português e inglês.

- ensaios, entrevistas, críticas

Mínimo de 03, máximo de 05 páginas; Os títulos de livros e revistas mencionados no corpo do texto devem vir em itálico, assim como as palavras estrangeiras. As ênfases do autor devem vir em negrito.

- resenhas

Serão aceitas resenhas de livros publicados no Brasil, no máximo, há dois anos e no exterior, no máximo, há cinco anos.

Diretrizes para autores

1. Os artigos devem conter entre 10 e 15 laudas; os ensaios, resenhas, entrevistas e críticas entre 03 e 05 laudas. Nesse número de páginas devem estar inclusas referências bibliográficas, notas e demais elementos textuais.
2. Uma breve referência profissional e acadêmica do autor com até três linhas deve ser preenchida na inclusão da submissão do artigo.
3. Os artigos devem conter título, resumo, de no máximo dez linhas, três a cinco palavras-chave separadas por ";" e versão em inglês em itálico (title, abstract e keywords).
4. As citações com até três linhas devem vir entre aspas, sem se destacar do corpo do texto, devendo acompanhá-las imediatamente as notas bibliográficas entre parênteses. Exemplo: (SOBRENOME DO AUTOR, ano de publicação da obra, página correspondente). Citações com mais de três linhas devem vir separadas do corpo do texto, com recuo à esquerda de 4 cm, sem aspas, entrelinha simples, acompanhadas das notas bibliográficas.
- 4.1 As citações em língua estrangeira devem seguir o seguinte padrão: as citações com até 3 (três) linhas devem vir entre aspas no idioma original, sem se destacar do corpo do texto, com a tradução explicada também no corpo do texto; as citações com mais de 3 (três) linhas, devem vir separadas do corpo do texto, com recuo à esquerda de 4 cm, mantendo o idioma original, com a tradução na nota de fim.

5. Recomenda-se que as notas sejam evitadas. Notas de rodapé não são aceitas. As notas realmente imprescindíveis devem ter o formato de nota de fim.

6. Texto em fonte Times New Roman, corpo 12. Entrelinhamento de 1,5. Parágrafo justificado com recuo da primeira linha de 1,25. O negrito só deve ser usado para iniciar cada seção do texto.

7. Para destaque de palavras ou expressões deve-se usar o itálico (no caso de termo em outros idiomas, título de obras ou apropriação de termos ou neologismos). Nos demais casos devem-se usar aspas.

8. As páginas não devem ser numeradas.

9. Imagens devem ser enviadas em formato jpg em arquivo próprio na seção de documentos suplementares, identificadas ao longo do texto como "foto1_sobrenome autor.jpg", "foto2_sobrenome autor.jpg" etc.

10. O nome do(s) autor(s) não deve vir no arquivo de texto, já que aparecerá no cadastro do SEER.

11. As referências bibliográficas, organizadas na última página, deverão obedecer às normas da ABNT. Exemplo de referência de livro: (SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título da obra. Cidade: Editora, ano.). Os títulos de artigos de periódicos devem seguir o mesmo padrão, sendo o nome da publicação em itálico. Exemplo: (SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do artigo. Periódico, Cidade: Editora/Instituição, v.XX, n.XX, p. XX-XX, mês, ano).

ISSN	Título	Estrato
1517-3801	DataGramaZero	B1

Endereço: <http://www.dgz.org.br>

Normas para os colaboradores

1.Submissão dos trabalhos

1.1 Serão aceitos artigos inéditos, em português ou espanhol, que serão enviados para avaliação, sem identificação de autor, por no mínimo assessores independentes, permanentes ou convidados do Conselho Editorial e Científico da revista. A aceitação ou recusa dos originais apresentados será sempre uma decisão colegiada, tendo como base os pareceres dos leitores avaliadores.

1.1.1 Consideramos essencial observar os pontos abaixo quando da submissão do artigo: (**importante a leitura**)

- 1-**resumo** de no mínimo 150 palavras e 6 palavras chaves com no formato: palavras chaves separadas por (;)
- 2-abstract de até 150 palavras e 6 key words, como acima indicado
- 3-**título** traduzido para o inglês
- 4-**tamanho do título** do artigo em português e inglês não deve exceder 90 caracteres
- 5-**vinculação** profissional, email e **titulação** do autor
- 6-o artigo deve ser apresentado em formato WORD (ou similar)
- 7-o artigo com **mais de dois autores** terá uma **única entrada**, pelo autor principal, no índice de autores em Autores Publicados em
<<http://www.datagramazero.org.br/Atual/Autores.htm>>
- 8-não use **numeração decimal** para separar as seções do texto; eles serão retirados na formatação do DGZ
- 9-na categorização do **autor** usamos 1) maior grau acadêmico; 2) uma só instituição de vinculação profissional
- 10-todas as **figuras do texto** e precisam ser enviadas dentro do texto e , também, em arquivo separado, e em formato JPEG ou PNG
- 11-as **tabelas, os quadros** e todos caracteres em formatação matemática, física, química **são transformadas em figuras**
- 12-todas as **figuras** devem caber em uma página **A4**, no sentido, retrato, e nunca maiores de 17 cm. de largura por 17 cm. de altura.
- 13-a **qualidade das figuras** é indispensável para a aceitação do artigo; todo o texto dentro das figuras devem permitir uma nítida leitura.
- 14-não usar notas ou bibliografia de **pé de página** ou qualquer; não use referência no texto em **CAIXA ALTA**;
- 15-não usar, **SIGLAS** para representar o extenso no conteúdo do texto.
- 16-não use numeração decimal para separar as seções do texto; serão retirados na formatação do DGZ
- 17-**links quebrados** na bibliografia serão retirados impedindo a publicação do artigo.
- 18-Evitar o uso de **caixa alta** em todo o texto.
- 19-Evitar o uso de explicação com texto itemizado como as desta nota.
- 20-a formatação do texto será a do DataGramaZero, assim, evite negritos, itálicos, grifo nosso, sublinhados.
- 21-usar **citação** precedida de : no texto e colocar o trecho citado texto entre aspas. " "
- 21 -as citações bibliográficas no texto são hiperlinkadas ao detalhamento da bibliografia em si; assim não use "et alli" ou [...] ou "idem" ou outro artifício para indicar no texto detalhes da bibliografia; isso dificulta e torna feia a visualização na web.
- 22-por ser um periódico eletrônico, a condição de emergência na edição da Revista não permite que se faça uma revisão dos textos enviados ou um trabalho de "copy desk" anterior a publicação. A revisão do artigo em todos os sentidos é um trabalho do autor, antes do envio do texto ao Datagramazero

1.1.2 Os emitentes dos artigos são responsáveis pelas condições legais e exatidão de seu conteúdo e todas as suas condições de ortografia e sintaxe.

1.2 A submissão de um trabalho por escrito ou por um meio eletrônico qualquer implica automaticamente a transferência de direitos exclusivos de publicação, por seis meses a partir da data de submissão, se não publicado até então, e por mais outros três meses, a partir da data de publicação, dos originais inéditos. No caso de publicação, a revista se reserva o direito de manter o trabalho permanentemente disponível, permitindo-se ao

autor, após os três meses de exclusividade mencionados, a republicação, em quaisquer outros meios de divulgação, desde que mencionada a fonte original.

2. Apresentação dos trabalhos

2.1 Os trabalhos devem ser submetidos nas condições indicadas no item 1.1.1.

2.2 Apêndices, quadros, gráficos, tabelas e outros formatos especiais devem ser apresentados e listados no final do artigo, exceto aqueles cuja inclusão somente se justifique no corpo do texto. Se este for o caso, pede-se que o autor indique localizações alternativas, em ordem de preferência, para os materiais.

2.3 Não usar caixa alta, no título do artigo, para indicar uma nova seção, para indicar referências bibliográficas no texto ou na bibliografia. conjunto de notas (referenciadas por índices numéricos) e a bibliografia (**referenciada por abreviatura entre colchetes**) devem aparecer separados, no final do texto.

2.4 Imagens fotográficas devem ser evitadas. Sendo indispensáveis, pede-se mencionar as fontes, caso tenham sido publicadas anteriormente, e a permissão para a reprodução, se for o caso.

2.5 Agradecimentos, se houver, devem ser colocados final do artigo.

2.6 Os trabalhos devem ser remetidos **NÃO COMPRIMIDOS** como attachment em formato .doc e as imagens, se houver, nos formatos **.gif** ou **preferencialmente .jpg**. Consultas sobre qualquer outro formato devem ser feitas com antecedência.

2.7 O DataGramaZero é um periódico eletrônico na web, a rapidez no processo de publicação é importante. Assim os artigos serão formatados e compatibilizados com o visual do formato dos artigos do DGZ; condições de ortografia e sintaxe serão de responsabilidade do autor. Eventuais modificações de estrutura e conteúdo do original aceito para publicação deverão ser previamente acordadas, antes da publicação, não sendo contemplados modificações, acréscimos ou alterações posteriores a publicação na web.

3.0 O Datagramazero não fará correções em qualquer matéria já publicada seja por contradição ou erro nos artigos enviados. A exatidão dos conteúdos incluindo as suas condições legais e de ortografia e síntese são responsabilidade dos autores. Por ser um periódico eletrônico publicado na web a rapidez de sua edição não comporta uma revisão ou *copy desk* dos artigos. Esta é uma função do autor ao enviar o artigo.

ISSN	Título	Estrato
1808-3536	Liinc em revista	B2

Endereço: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php>

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A Revista do Liinc publica artigos e resenhas inéditos em português, sobre assuntos relacionados às suas linhas temáticas. Os artigos são de responsabilidade de seus autores. Citações e transcrições são permitidas com a menção da fonte.
2. O texto deverá ser redigido conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR6023.

3. O trabalho submetido será avaliado pelo processo tradicional de avaliação por pares (dois pareceristas, no sistema de anonimato mútuo), podendo ser: “recomendado para publicação”; “recomendado para publicação com modificações” ou “não recomendado para publicação”.
 - 3.1 Quando houver indicação de modificações referentes apenas a aspectos gramaticais e/ou de formatação, com vistas a manter a homogeneidade da publicação, a Comissão Editorial se dará o direito de realizá-las, respeitando o estilo do autor.
 - 3.2 Nos demais casos, caberá ao autor reformular o texto conforme o que for solicitado pela Comissão.
4. O envio de originais à revista implica autorização do autor para sua publicação. Não serão pagos direitos autorais.
5. Toda a correspondência entre o corpo editorial da revista e os autores será feita via correio eletrônico liinc@ufrj.br.
6. Na mensagem de encaminhamento do trabalho, deve haver uma breve solicitação de publicação (uma linha), identificação do(s) autor(es) e o tipo de trabalho, se artigo ou resenha.
7. O trabalho deverá ser submetido, obedecendo à seguinte formatação: margem direita - 2,0 ; margem esquerda - 2,5; margem superior - 2,0; margem inferior - 2,0; alinhamento – justificado; espaço entre linhas - 1.5, sem marcações de parágrafo; fonte – Times New Roman 12; configuração da página - A4; título do artigo centralizado em negrito; subtítulos em negrito, alinhados à esquerda; não numerar as páginas; notas, referências, citações deverão ser colocadas ao final do texto; figuras/tabelas/gráficos deverão ser numerados e enviados em anexo no formato gif ou jpg, sendo sua localização devidamente indicada no corpo do texto.
8. O artigo deverá conter, logo abaixo do título, um resumo em português e em inglês, com até 100 palavras cada um, além 5 palavras chave em português e em inglês. Tais informações serão divulgadas juntamente com o artigo, no caso de publicação.
9. O trabalho terá uma página de rosto com as seguintes informações: título do trabalho; nome(s) do(s) autor(es); instituição do(s) autor(es); titulação acadêmica; endereço, telefone, e-mail. No corpo do artigo não deverá(ão) ser identificado(s) o(s) nome(s) do autor(es).
10. Cada trabalho deverá conter no máximo 20 páginas para artigos e 5 páginas para resenhas, incluindo resumos, tabelas, notas e referências bibliográficas.
11. Os trabalhos devem ser remetidos não comprimidos (não-zipados) como anexo em formato .doc, ou .rtf, e as imagens, se houver, nos formatos .jpeg ou .jpg. Consultas sobre qualquer outro formato devem ser feitas com antecedência.

Normas para autores

1. A Revista do Liinc publica artigos e resenhas inéditos em português, sobre assuntos relacionados às suas linhas temáticas. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus autores. Citações e transcrições são permitidas com a menção da fonte. 2. O texto deverá ser redigido conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – NBR6023. 3. O trabalho submetido será avaliado pelo processo tradicional de avaliação por pares (dois pareceristas, no sistema de anonimato mútuo), podendo ser: “recomendado para publicação”; “recomendado para publicação com modificações” ou “não recomendado para publicação”. 3.1 Quando houver indicação de modificações referentes apenas a aspectos gramaticais e/ou de formatação, com vistas a manter a homogeneidade da publicação, a Comissão Editorial se dará o direito de realizá-las, respeitando o estilo do autor. 3.2 Nos demais casos, caberá ao autor reformular o texto conforme o que for solicitado pela Comissão. 4. O envio de originais à revista implica autorização do autor para sua publicação. Não serão pagos direitos autorais. 5. O artigo

ou a resenha deverá ser remetido em formato eletrônico, pelo site da revista em <http://www.ibict.br/liinc>. Toda comunicação será feita por meio do sistema de submissão eletrônica. 6. O trabalho deverá ser submetido, obedecendo à seguinte formatação: margem direita - 2,0 ; margem esquerda - 2,5; margem superior - 2,0; margem inferior - 2,0; alinhamento – justificado; espaço entre linhas - 1,5, sem marcações de parágrafo; fonte – Times New Roman 12; configuração da página - A4; título do artigo centralizado em negrito; subtítulos em negrito, alinhados à esquerda; não numerar as páginas; notas, referências, citações deverão ser colocadas ao final do texto; figuras/tabelas/gráficos deverão ser numerados e enviados em anexo no formato gif ou jpg, sendo sua localização devidamente indicada no corpo do texto. 7. O artigo deverá conter, logo abaixo do título, um resumo em português e em inglês, com até 100 palavras cada um, além 5 palavras chave em português e em inglês. Tais informações serão divulgadas juntamente com o artigo, no caso de publicação. 8. O trabalho terá uma página de rosto com as seguintes informações: título do trabalho; nome(s) do(s) autor(es); instituição do(s) autor(es); titulação acadêmica; endereço, telefone, e-mail. No corpo do artigo não deverá(ão) ser identificado(s) o(s) nome(s) do autor(es). 9. Cada trabalho deverá conter no máximo 20 páginas para artigos e 5 páginas para resenhas, incluindo resumos, tabelas, notas e referências bibliográficas. 10. Os trabalhos devem ser remetidos não comprimidos (não-zipados) como anexo em formato .doc, ou .rtf, e as imagens, se houver, nos formatos .jpeg ou .jpg. Consultas sobre qualquer outro formato devem ser feitas com antecedência.

ISSN	Título	Estrato
1984-3917	Museologia e Patrimônio	B2

Endereço: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/index>

Diretrizes para Autores

1. A revista *Museologia e Patrimônio* inclui as seguintes seções:

1.1. **Artigos** – textos analíticos com até 20 laudas, resultantes de pesquisas científicas finalizadas ou em andamento, sobre temas na área da Museologia e do Patrimônio;

1.2. **Revisitando** – transcrição, tradução e republicação de textos e documentos clássicos e/ou raros nas áreas de atuação da revista.

1.3. **Relatos de experiência** – textos de até 10 laudas, que relatem experiências práticas no campo da Museologia e do Patrimônio

1.4. **Artigos de Revisão** – artigos de até 10 laudas que apresentem revisões de bibliografia no campo da Museologia e Patrimônio;

1.5. **Resenhas** – análise crítica de publicações atuais ou clássicas, com, no máximo, 5 laudas.

1.6. **Resumos/abstracts** – descrições sucintas (com máximo de 200 palavras, em espaço simples) de dissertações e teses de doutorado e livre-docência na área da museologia e do patrimônio.

2. A revista poderá, a seu critério, reclassificar as contribuições enviadas.

ISSN	Título	Estrato
1981-5344	Perspectivas em Ciência da	A1

Informação

Endereço: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>

Diretrizes para Autores

As submissões são avaliadas a partir dos critérios abaixo relacionados:

- Estrutura formal do trabalho
 - Correção, clareza e coerência de linguagem
 - Adequação e qualidade das tabelas, gráficos e ilustrações
- Estrutura conceitual do trabalho
 - Abrangência e pertinência do conteúdo em relação à área
 - Clareza e articulação dos conceitos e de ideais
 - Atualização dos conceitos
 - Originalidade
- Outros aspectos que julgar relevante

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- 1 A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; não sendo o caso, justificar em "Comentários ao Editor".
- 2 O artigo deverá ter a extensão máxima de 15 (quinze) páginas.
- 3 Título em português e em inglês, devendo o mesmo expressar, de forma clara e precisa o conteúdo geral do artigo.
- 4 Palavras chave e resumo em português e em inglês. O resumo deverá ter a extensão máxima de 200 (duzentas) palavras.
- 5 Títulos e subtítulos das seções deverão apresentar apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula, podendo ser negritados.
- 6 O texto deverá apresentar os parágrafos sem espaço entre eles.
- 7 Citações de até 3 (três) linhas deverão ser incluídas no texto, entre aspas. Citações com mais de 3 linhas deverão ser recuadas a partir do parágrafo dispensando aspas.
- 8 Palavras estrangeiras citadas em itálico.
- 9 Ilustrações, gráficos, desenhos, quadros, tabelas etc. deverão restringir-se ao absolutamente necessário à clareza do texto e deverão se localizar o mais próximo possível do trecho onde são mencionados, fornecendo a indicação da fonte utilizada. As imagens deverão ser encaminhadas em arquivos separados do texto em alta resolução (400 dpi), nos formatos formatos TIFF, EPS, JPEG.
- 10 Os títulos ou legendas deverão ser claros e objetivos. Caso seja necessária a confecção de fotolito e/ou arte final o (a) mesmo (a) ficará a cargo do autor.

Referências deverão estar de acordo com a NBR-6023 da ABNT.

ISSN	Título	Estrato
1678-765X	Revista Digital de	B1

**Biblioteconomia e Ciência
da Informação**

Endereço: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php>

Diretrizes para Autores

Recomenda-se o uso das seguintes normas da ABNT:

- * Referências - Elaboração (NBR-6023/2002);
- * Citações em documentos - Apresentação (NBR 10520/2002);
- * Numeração progressiva das seções de um documento escrito (NBR-6024/2003);
- * Resumo - Apresentação (NBR 6028/2003).

Obs.:

- 1- Para apresentação de dados tabulares ver norma do IBGE;
- 2- Recomenda-se indicar em nota de rodapé, na página onde forem citadas, as informações oriundas de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e os não publicados, sendo que as mesmas não devem ser incluídas na lista de referências;
- 3- Nas referências uso de negrito no título ao invés de sublinhar e itálico;
- 4- O texto não deverá ultrapassar o limite de 20 páginas.

ISSN	Título	Estrato
0103-3786	TransInformação	A1

Endereço: <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>

Diretrizes para o autor

Objetivos e política editorial

Os autores são responsáveis pelas informações contidas nos trabalhos, bem como pela devida permissão ao uso de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes.

Serão aceitas contribuições, cujas características:

- a) apresentem enfoque inovador em relação a temas já tratados;
- b) utilizem procedimentos metodológicos inovadores;
- c) no caso de revisão de tema, que seja contribuição nova ao campo;
- d) utilizem metodologia consistente;
- e) apresentem conclusões que decorram de argumentação lógica;
- f) apresentem fontes bibliográficas pertinentes ao tema tratado.

Tipos de artigos aceitos

- Originais: contribuição destinada a divulgar resultados de pesquisa inédita (limite máximo de 12 páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).
- Revisão: síntese crítica de tema de interesse da área, mediante análise e interpretação de

bibliografia pertinente (limite máximo de 12 páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).

- Ensaio: reflexão sobre tema que gere questionamentos e permita elaborar hipóteses para futuras pesquisas (apenas sob convite) (limite máximo de 10 a 15 páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).

- Debate: trabalho teórico que se faz acompanhar de cartas críticas assinadas por autores de diferentes instituições (três a cinco especialistas, convidados pelo Editor), seguidas de réplicas do autor do artigo principal. O interessado em submeter um manuscrito para esta seção deve consultar previamente o Editor (limite máximo de vinte páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).

- Resenha: análise de um trabalho frente a um quadro de referência teórica da área proposta pelo autor, o qual deve avaliar e criticar a obra expondo seu ponto de vista pessoal (limite máximo de três páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).

- Comunicação: informações sobre pesquisa em andamento: informações sucintas sobre projetos de pesquisa, dissertações e teses em andamento (limite máximo de três páginas, preparados em espaço duplo, com fonte arial tamanho 12).

- Tradução (reprodução): artigos traduzidos, autorizadas pelo detentor dos direitos de reprodução.

Submissão de trabalhos via endereço

<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo>.

São aceitos trabalhos inéditos acompanhados de carta assinada por todos os autores, com descrição do tipo de trabalho, declaração de que o trabalho está sendo submetido apenas à revista Transinformação e cessão de direitos autorais. A carta deve indicar o nome, endereço, números de telefone e e-mails dos autores e indicação do autor para o qual a correspondência deve ser enviada.

Caso sejam utilizadas figuras ou tabelas publicadas em outras fontes, deve-se anexar documento que ateste a permissão para seu uso.

Os manuscritos deverão apresentar

Página de título deve conter

a) título completo - deve ser conciso, evitando excesso de palavras, como “avaliação do....”, “considerações acerca de...” ‘estudo exploratório....”.

b) short title com até quarenta caracteres (incluindo espaços), em português (ou espanhol) e inglês.

c) nome de todos os autores por extenso, indicando a filiação institucional de cada um. Será aceita uma única titulação e filiação por autor. Os autores deverão, portanto, escolher, entre suas titulações e filiações institucionais.

Observação: não havendo vínculo institucional, informar a atividade profissional, cidade e estado.

d) todos os dados da titulação e da filiação deverão ser apresentados por extenso, sem siglas.

e) indicação dos endereços completos de todas as universidades às quais estão vinculados os autores.

f) indicação de endereço para correspondência com o autor para a tramitação do original, incluindo fax, telefone e endereço eletrônico.

Observação: esta deverá ser a única parte do texto com a identificação dos autores.

Resumo: todos os artigos submetidos em português, espanhol ou francês deverão ter resumo no idioma original e em inglês, com um mínimo de 150 palavras e máximo de 250 palavras.

Os artigos submetidos em inglês deverão vir acompanhados de resumo, título e palavras-chave em português, além dos respectivos em inglês.

O resumo deve conter o objetivo do trabalho, os procedimentos metodológicos e as conclusões.

Texto: com exceção dos manuscritos apresentados como Revisão, Comunicação e Ensaio, os trabalhos deverão seguir a estrutura formal para trabalhos científicos:

Introdução: deve conter revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema, adequada à apresentação do problema, e que destaque sua relevância. Não deve ser extensa, a não ser em manuscritos submetidos como Artigo de Revisão.

Métodos: deve conter descrição clara e sucinta do método empregado, acompanhada da correspondente citação bibliográfica, incluindo: procedimentos adotados; universo e amostra; instrumentos de medida e, se aplicável, método de validação; tratamento estatístico.

Em relação à análise estatística, os autores devem demonstrar que os procedimentos utilizados foram não somente apropriados para testar as hipóteses do estudo, mas também corretamente interpretados.

Resultados: sempre que possível, os resultados devem ser apresentados em tabelas ou figuras, elaboradas de forma a serem autoexplicativas e com análise estatística. Evitar repetir dados no texto. Gráficos, desenhos, quadros, tabelas etc. deverão ser limitados a cinco, no conjunto, e se restringir ao absolutamente necessário quanto à clareza do texto.

Deverão ser localizados o mais próximo possível do trecho onde são mencionados. Devem, também, ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Deverão, finalmente, ser gerados em programas de desenho vetorial (Microsoft Excel, CorelDraw, Adobe Illustrator etc.), acompanhados de seus parâmetros quantitativos, em forma de tabela e com nome de todas as variáveis. No caso de fotos (se escaneadas), usar também o formato JPG ou TIFF em alta resolução (400dpi). Os títulos ou legendas deverão ser claros e objetivos. Caso seja necessária a confecção de fotolito e/ou arte final o (a) mesmo (a) ficará a cargo do autor.

Figuras que representem os mesmos dados de Tabela serão excluídas. Não serão aceitos gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3-D). Nas legendas das figuras, os símbolos, flechas, números, letras e outros sinais devem ser identificados e seu significado esclarecido.

Se houver figura extraída de outro trabalho, previamente publicado, os autores devem solicitar autorização, por escrito, para sua reprodução. Estas autorizações devem acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

A publicação de imagens coloridas será custeada pelos autores. Em caso de manifestação de interesse por parte dos autores, a Revista providenciará um orçamento dos custos envolvidos, que poderão variar de acordo com o número de imagens, sua distribuição em páginas diferentes.

Uma vez apresentado aos autores o orçamento dos custos, estes deverão efetuar depósito bancário. As informações para o depósito serão fornecidas oportunamente.

Tabelas: Devem ser apresentadas separadas do texto, numeradas consecutivamente com

algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. A cada uma deve-se atribuir um título breve, não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé das tabelas e não no cabeçalho ou título.

Se houver tabela extraída de outro trabalho, previamente publicado, os autores devem solicitar autorização da revista que a publicou, por escrito, para sua reprodução. Esta autorização deve acompanhar o manuscrito submetido à publicação.

Quadros: São identificados como Tabelas, seguindo uma única numeração em todo o texto. Ambos terão as bordas laterais abertas.

Todas as ilustrações deverão ser elaboradas em tamanhos de uma ou duas colunas (7,5 e 15cm, respectivamente) e não será permitido o formato paisagem.

É imprescindível a informação do local e ano do estudo de todas as ilustrações.

Discussão: deve explorar, adequada e objetivamente, os resultados, discutidos à luz de outras observações já registradas na literatura.

Conclusão: apresentar as conclusões relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicar formas de continuidade do estudo. Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção.

Abreviaturas e siglas: deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.

Agradecimentos: podem ser registrados, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

Anexos: deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá aos editores julgar a necessidade de sua publicação.

Citações no texto

Citações bibliográficas no texto: devem constar da lista de referências.

Não serão aceitas citações/referências de monografias de conclusão de curso de graduação e de textos não publicados (aulas, entre outros).

Se um trabalho não publicado, de autoria de um dos autores do manuscrito, for citado (ou seja, um artigo in press), será necessário incluir a carta de aceitação da revista que publicará o referido artigo.

Se dados não publicados, obtidos por outros pesquisadores, forem citados pelo manuscrito, será necessário incluir uma carta de autorização, do uso dos mesmos por seus autores.

Casos específicos

1) Citações literais de até três linhas: entre aspas, sem destaque em itálico e, em seguida, entre parênteses (Sobrenome do autor, data, página, sem espaço entre o ponto e o número). Ponto final depois dos parênteses.

2) Citações literais de mais de três linhas: em parágrafo destacado do texto, com 4cm de recuo à esquerda, em espaço simples, fonte menor que a utilizada no texto, sem aspas, sem itálico, terminando na margem direita do texto. Em seguida, entre parênteses: (Sobrenome do autor, data,

página).

- 3) Vários autores citados em sequência: utilizar ordem cronológica de data de publicação dos documentos, separados por ponto e vírgula: (Crespo, 2005; Costa; Ramalho, 2008; Moresi et al., 2010).
- 4) Textos com dois autores: Crippa e Bisoffi, 2010 (no corpo do texto); Crippa; Bisoffi, 2010 (dentro dos parênteses).
- 5) Textos com três ou mais autores: Griselda et al., 2009 (dentro e fora dos parênteses).
- 6) Citações do mesmo autor publicados no mesmo ano: acrescenta-se letra minúscula após a data, sem espaçamento. Exemplo: (Morin, 2000a, 2000b).

Referências

As referências são baseadas na NBR-6023/2002 e recomenda-se limitar a 30 referências para artigos, exceto no caso de artigos de revisão, que poderão apresentar em torno 50. Elas deverão ser ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor.

Casos específicos

- 1) Os títulos dos periódicos devem ser referidos por extenso.
- 2) Referências com autores e datas coincidentes usa-se o título da obra ou artigo para ordenação e acrescenta-se letra minúscula após a data, sem espaçamento.
- 3) Referências com três ou mais autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor.

Para outros exemplos recomendamos consultar as normas da ABNT-NBR-6023/2002.

Lista de checagem

- Declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais assinada por cada autor.
- Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências, está reproduzido com letras fonte Arial, corpo 12 e entrelinhas 1,5 e com formatação de margens superior e inferior (no mínimo 2,5cm), esquerda e direita (no mínimo 3cm).
- Verificar se estão completas as informações de legendas das figuras e tabelas.
- Preparar página de rosto com as informações solicitadas.
- Incluir o nome de agências financiadoras e o número do processo.
- Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o título, o nome da instituição, o ano de defesa, em nota de rodapé.
- Incluir título do manuscrito, em português, espanhol ou francês e em inglês.
- Incluir título abreviado (short title), com quarenta caracteres, para fins de legenda em todas as páginas.
- Verificar se as referências estão citadas no texto.
- Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas.

Justificativa do artigo

Destaco que a principal contribuição do estudo para a área em que se insere é a seguinte:

(Escreva um parágrafo justificando porque a revista deve publicar o seu artigo, destacando a sua relevância científica, a sua contribuição para as discussões, na área em que se insere o(s) ponto(s) que caracteriza(m) a sua originalidade e o consequente potencial de ser citado).

Dada a competência na área do estudo, indico o nome dos seguintes pesquisadores (três) que podem atuar como revisores do manuscrito. Declaro igualmente não haver qualquer conflito de interesses para esta indicação.